

## UM ENCONTRO DE VOZES

**Rajni Mendes de Castro Almeida**

Mestra em Letras pelo CES/JF (2017)

raj\_rodrigues@yahoo.com.br

**Édimo de Almeida Pereira**

Doutor em Letras pela UFJF

Docente do Programa de Mestrado em Letras do CES/JF

edimo2009@hotmail.com

Desenvolver uma reflexão sobre a alteridade e a escrita feminina, considerando o universo de criação de Minas Gerais, leva-nos de pronto à apreciação de um *corpus* literário no qual, entendemos não poder faltar nomes como Henriqueta Lisboa, Adélia Prado e Maria Esther Maciel. A delimitação evidentemente não taxativa deste *corpus* poético exclusivamente mineiro abre espaço para o estudo da escrita feminina de modo mais amplo, de maneira alcançar a obra poética produzida por autoras como Iracema Macedo, escritora potiguar recepcionada por Minas Gerais, quando a mesma se desloca de seu estado natal para estabelecer-se em Ouro Preto. Configurado este quadro, a presente comunicação, levando em conta as especificidades possíveis no jogo que se estabelece entre as noções de alteridade, de identidade e de hospitalidade, quando a elas se acrescenta também a questão do gênero e a relações estabelecidas entre o masculino e o feminino, tem por objetivo colocar em diálogo elementos do poema **Com licença poética** (1993), de Adélia Prado; **Canção da mulher que virou barco** (2000) e **Carlos Drummond de Andrade** (2010), de Iracema Macedo, e, finalmente, o **Poema de sete faces** (1930), de Carlos Drummond de Andrade.

Palavras-chaves: Alteridade. Gênero. Identidade. Literatura Brasileira. Poesia.